



## Emater-Rio mostra técnicas agroecológicas no cultivo do caqui em Trajano de Moraes

A Emater-Rio e a Prefeitura de Trajano de Moraes promoveram, dia 10 de julho, na localidade de Gravatá (microbacia Alto Macabu), o quarto encontro técnico do caqui. Por ser a região Serrana a maior produtora de caqui do Estado do Rio, a iniciativa visa capacitar os produtores, promovendo o acesso a técnicas de cultivo agroecológicas, que geram alta produtividade e garantem a qualidade dos frutos.

A primeira palestra da programação contou com a participação dos consultores do programa Rio Rural, Eiser Felipe e Ana Paula Pegorer. Os técnicos falaram sobre práticas agroecológicas e como essas experiências podem contribuir para uma agricultura sustentável. Na sequência, o engenheiro agrônomo e supervisor da Emater-Rio na região Serrana, Alexandre Jacintho Teixeira, explicou os métodos de controle alternativo da antracnose, conhecida popularmente como pinta do caqui. Segundo Alexandre, uma das formas de combate à doença é a poda de redução ou de encurtamento. Os cortes na estrutura da planta têm o propósito de criar um espaçamento maior entre os pés, abrindo espaço para pulverização com defensivos agrícolas alternativos (calda bordalesa e calda sulfocálcica) que controlam a presença de fungos.

A valorização do produto e o acesso aos mercados institucionais também foram debatidos no encontro. Extensionista rural da Emater-Rio em Nova Friburgo, Ocimar Teixeira apresentou a experiência da localidade Janela das Andorinhas (microbacia Riograndina), que comercializa o caqui em embalagens padronizadas. “A embalagem facilita o acesso a novos mercados e comprova a qualidade do produto”, afirmou Ocimar. O supervisor da Emater-Rio em Sumidouro, Ricardo Belo, explicou o funcionamento da compra e venda de produtos da agricultura familiar através do PNAE (Programa Nacional de Alimentação



O extensionista Alexandre Teixeira ensinou a realizar a poda do caqui.

Escolar) e do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), ambos do governo federal. “Os agricultores de Sumidouro fornecem, atualmente, para a merenda escolar de Maricá e para sete bancos de alimentos em todo o Estado. O caqui de Trajano também tem esse potencial”, pontuou Ricardo.

Na parte prática, os participantes acompanharam demonstrações de poda do caquizeiro - retirada cuidadosa de partes inúteis ou dispensáveis da planta. A propriedade visitada foi a do produtor Varley Ouverney, que vive há 30 anos na região com a família e adota práticas de manejo que visam o aumento de produtividade na lavoura. “A poda, feita com eficiência, garante o sucesso da cultura do caqui. Como hoje o mercado prioriza a qualidade, essa prática torna-se cada vez mais importante”, explicou Alexandre Teixeira, autor de várias publicações sobre a cultura do caqui.



O técnico Eiser falou sobre técnicas agroecológicas apoiadas pelo Programa Rio Rural.

## Dia de campo estimula cultivo comercial do feijão

Cerca de 100 pessoas, entre produtores rurais e técnicos, participaram, no último dia 4, do dia de campo sobre o cultivo comercial de feijão, em Rio das Flores.

O evento teve como objetivo principal estimular a rotação com a cultura do feijão nas áreas de produção de silagem de milho. Como rotina entre os produtores, as áreas destinadas à produção de silagem são ocupadas pela cultura do milho nos meses de outubro a fevereiro e, no restante do ano, essas mesmas áreas são utilizadas como pastagens, princípio básico da ILP (Integração Lavoura Pecuária). No entanto, neste caso não promove a verdadeira rotação, pois se trata do cultivo de uma gramínea após a outra, embora traga benefícios significativos no seqüestro de carbono e formação de cobertura vegetal nas áreas de cultivo.

O dia de campo mostrou aos participantes que a

cultura do feijão no período de março a julho, além de uma alternativa de renda, pode minimizar o custo da produção de silagem, trazendo benefícios significativos ao sistema de produção, além de promover a rotação do milho com uma leguminosa.

Para comprovar as teorias desenvolvidas no dia de campo, foi implantada uma unidade demonstrativa de três hectares com variedades de feijão desenvolvidas pela Pesagro-Rio (BR-1 Xodó, BRS-Xamego e BRS-Esplendor este último rico em ferro e zinco destinado à merenda escolar e o Carioquinha Porto Real), além de duas variedades locais, sendo um preto de nome Caeté e outro vermelho.

Durante o evento, o veículo multimídia foi utilizado como apoio na organização das atividades realizadas.



*Durante o dia de campo, agricultores, jovens e mulheres rurais, ouviram atentamente as explicações dos técnicos sobre as vantagens do plantio da cultura do feijão nos meses de março a julho em rotação com a cultura do milho entre outubro e fevereiro. O veículo multimídia foi utilizado como suporte para as atividades realizadas no dia de campo.*